

## PELOTASMUN: BREVES CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UM PROJETO EM ANDAMENTO NO CONTEXTO PANDÊMICO

JOSÉ BENTO BRÉA VICTÓRIA SENA<sup>1</sup>; LUANA MENEZES<sup>2</sup>; LUÍS GUSTAVO QUEIROGA DE ARAÚJO<sup>3</sup>; WILLIAM DALDEGAN<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [jbentosena@gmail.com](mailto:jbentosena@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [menezes.luuuh@gmail.com](mailto:menezes.luuuh@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gustavoqa1@gmail.com](mailto:gustavoqa1@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [william.daldegan@ufpel.edu.br](mailto:william.daldegan@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Pelotas Model United Nations (PelotasMUN) é um projeto realizado anualmente há oito anos pelos alunos do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas. Sua execução no ano de 2020, sob um contexto pandêmico, exigiu esforços de adaptação das atividades para o formato remoto por meio de *livestreams*, mini-simulações, debates virtuais e publicações no blog.

Seguindo as suas matrizes gerais, o projeto tem o intuito de simular os comitês da Organização das Nações Unidas (ONU), trazendo tópicos emergentes da agenda mundial para discussão entre seus participantes, além de difundir conhecimento sobre o próprio funcionamento do sistema da ONU. Os debates sobre problemas internacionais contemporâneos contribuem para o desenvolvimento, nos participantes e organizadores, de habilidades e competências como a oratória, senso analítico e crítico, argumentação, negociação e trabalho em equipe.

Como objetivo geral têm-se a simulação de um ambiente de negociações e soluções de conflitos nos moldes da Organização das Nações Unidas (ONU), com a abordagem de diversas temáticas e tópicos da agenda internacional por meio da discussão entre os participantes - uma imersão na área diplomática com ênfase na difusão do respeito, inclusão e conscientização.

Modelos de simulação do ambiente das Nações Unidas são atividades difundidas e estimuladas pela ONU. Estima-se que 400 mil estudantes ao redor do mundo participem deste tipo de atividade. (ONU, 2019). Os MUNs, como são conhecidos, são capazes de, a partir de situações caras às Relações Internacionais, estimular os participantes a desenvolver habilidades de solução de problemas e, na prática, aplicar conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. (VALENÇA, 2020).

Baseado nos três pilares do conhecimento, o projeto abrange o ensino, a pesquisa e a extensão. Em pesquisa, os alunos são incitados a explorar as temáticas conhecendo-as mais a fundo a fim de elaborar os guias de estudo e gerar discussões e possíveis soluções para os mesmos. Em ensino, a partir dos guias os alunos aprendem sobre assuntos não abordados em sala de aula além de conhecerem diferentes realidades de povos e países, assim como as diversas *livestreams* realizadas no contexto pandêmico. Em extensão, o projeto visa a atração da comunidade pelotense como alunos de outros cursos da UFPel e secundaristas da cidade, além de estudantes de outras regiões do estado e do país.

## 2. METODOLOGIA

Durante o período de pandemia, o projeto adequou-se às dinâmicas virtuais. Assim, para continuar as atividades, foram realizadas *livestreams*, onde ocorreram exposições por professores e profissionais acerca de diferentes temas das Relações Internacionais. O número de participantes foi mensurado por meio de formulários (*Google Forms*) encaminhados ao final das videoconferências.

No âmbito de produção escrita, os membros desenvolveram um blog no site institucional do projeto, hospedado pela própria UFPEL. Através do sistema de *Newsletter*, foram enviados conteúdos produzidos aos interessados, sendo estes estudantes, profissionais da área de Relações Internacionais e o público geral.

A partir da compreensão do momento de restrições sociais, foram estabelecidas parcerias com outros projetos semelhantes. O contato e integração com MUNs da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Federal dos Pampas (UNIPAMPA), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) gerou um intercâmbio positivo de ideias e envolveu ações de divulgação mútua.

No âmbito da própria simulação, foi criada uma agenda de mini-simulações online para contemplar o período de isolamento social, seguindo os padrões originais do projeto. Esta ação foi nomeada “PelotasMUN Nostalgia” e foram utilizados Guias de Estudos de edições passadas do evento, agora atualizados.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em execução. Todavia, foram estabelecidos parâmetros que permitem apresentar resultados preliminares: produção de material de estudos e alcance/audiência das atividades em formato remoto.

Foram desenvolvidos remotamente os Guias de Estudos abordando os seguintes temas:

- "Violação dos direitos humanos nas relações de trabalhos atuais e a exploração do trabalho infantil" e “Fragilização da liberdade de expressão nas democracias atuais” para discussão no comitê “Assembleia Geral das Nações Unidas”;
- "Conflitos entre Síria e Turquia na província de Idlib" para debate no comitê “Conselho de Segurança das Nações Unidas”;
- "Violência contra crianças em zonas de conflitos" e “Pobreza e desnutrição nos países menos desenvolvidos: impedimento ao progresso global” para debate no comitê UNICEF.

Ademais, para as mini-simulações que tem ocorrido de forma remota, os guias de estudos atualizados dizem respeito aos seguintes temas:

- "Racismo e xenofobia no contexto da crise migratória”;
- "Controle de armas e a problemática do armamento civil ao redor do mundo”.

Além dos guias de estudos, o alcance/audiência pode ser identificada no quadro 1.

Quadro 1: Resultados em números das atividades do projeto

Blog	3.253 visualizações
Publicações no blog	9 publicações

Live 1 (Instagram)	173 reproduções
Live 2 (Instagram)	210 reproduções
Live 3 (YouTube)	350 reproduções
Live 4 (YouTube)	283 reproduções
Live 5 (YouTube)	183 reproduções
Live 6 (YouTube)	120 reproduções
Total de inscritos nas lives	290 inscrições

Elaborado pelos autores com base em Wordpress; Instagram Statistics e YouTube.

Têm-se como resultado esperado, de todas essas ações, o conhecimento e o desenvolvimento de propostas para problemas globais que levem em conta os mais variados interesses e pontos de vista dos países-membro da ONU.

#### 4. CONCLUSÕES

O PelotasMUN busca disseminar o conhecimento - antes restrito à academia - ao público universitário e secundarista, possibilitando a capacitação e aprimoramento de habilidades básicas tais como: oratória, senso analítico e crítico, argumentação, negociação e trabalho em equipe. Também, expandir significativamente a interação entre Sociedade-Universidade, próprio da extensão universitária.

Ao adaptar-se às novas dinâmicas da pandemia, o projeto se reinventou. As atividades que antes eram em quase toda sua maioria presenciais (reuniões, treinamentos, ações de divulgação institucional, simulações), agora tiveram de ser repensadas. Desenvolveram-se as diversas atividades como as *livestreams*, blog e mini-simulações. No âmbito interno, foi reforçada a comunicação por meio de plataformas que estimulam e complementam a interação. Essas atividades geraram oportunidades de inserção e maior aproximação do projeto à sociedade, estimulando em cada membro a contribuição pró-ativa. Os levantamentos, por meio do acompanhamento da audiência, permite afirmar o êxito das atividades realizadas pela internet. Nesse sentido, a mudança para o formato remoto se mostrou desafiadora porém com ótimos resultados.

Além disso, o esforço de colocar em pauta as discussões que ocorrem no âmbito internacional, proporcionando um ambiente de reflexões e de debates, parece ter alcançado o objetivo de manter os estudantes atualizados e capacitados a analisar a conjuntura do Brasil e de outros países.

Visto os resultados positivos produzidos durante o período de pandemia, espera-se continuar com a utilização e expansão de meios digitais atrelados às atividades presenciais do PelotasMUN. Assim, pretende-se cada vez mais incluir estudantes de diferentes níveis com o objetivo de desenvolver uma cultura de debate saudável, trabalho em grupo e contribuir para uma sociedade atenta e com senso crítico a diferentes temas da vida cotidiana local, nacional e até internacional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VALENÇA, M. M. O uso de simulações e cultura popular para o ensino de Relações Internacionais. Estudos Internacionais: revista de relações internacionais da PUC Minas, v. 8, n. 1, p. 27-43, 24 abr. 2020.

Nações Unidas. **ONU convida estudantes a participar de simulação das Nações Unidas em Nova Iorque**. 03 jan. 2019, pg. 1. Online. Acessado em 28 de setembro de 2020. Disponível em: <https://nacoesunidas486780792.wpcomstaging.com/onu-convida-estudantes-a-participar-de-simulacao-das-nacoes-unidas-em-nova-iorque/>